



II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA

Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

Acessibilidade do ensino da Biologia voltado para o Enem através das redes sociais

Iago Santos Costa¹

RESUMO

A falta de acesso à educação de qualidade é um desafio para muitos estudantes de baixa renda no Brasil, especialmente aqueles que se preparam para o ENEM. O alto custo de cursinhos e materiais didáticos impede o progresso de jovens que almejam o ensino superior. Nesse contexto, o projeto Bionvest surge com o objetivo de democratizar o ensino de biologia, oferecendo conteúdos educativos gratuitos por meio das plataformas Instagram e TikTok. O Bionvest produz vídeos curtos e materiais didáticos simplificados, focando nos temas mais recorrentes do ENEM. Os vídeos são disponibilizados no Instagram e TikTok, redes populares entre os jovens, com a intenção de maximizar o alcance. Além disso, os materiais complementares são oferecidos para download gratuito, facilitando o acesso a recursos educativos de qualidade. Os resultados até agora são promissores. No Instagram, o projeto alcançou 1.199 seguidores e mais de 13 mil visualizações em vídeos. No TikTok, com 20 vídeos publicados, já foram registradas 10 mil visualizações e 534 curtidas e os resumos para download somam 57 downloads. Assim, o Bionvest está cumprindo seu papel de proporcionar um ensino acessível criando uma alternativa inclusiva para todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação. Instagram. Tiktok. Resumos.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil¹. E-mail: 202011561@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Criado no governo de Fernando Henrique Cardoso em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio, por sua vez, pretendia ser uma avaliação educacional do Brasil, voltada para o público-alvo dos estudantes concluintes ou egressos do ensino médio (Klitzke e Valle, 2015). Nesse sentido, o que fora idealizado para uma prestação de contas ao final da escolaridade básica tornou-se, com o passar dos anos, a principal porta de entrada para o ensino superior (da Cruz, 2016; Neto *et al.*, 2021).

O desafio do acesso à educação ainda é muito difícil nos dias de hoje. Diversos estudantes encaram rotinas extenuantes de estudos, passando por adversidades e que em muitas vezes as próprias famílias não apoiam a busca pelo ensino superior (Lourenço, 2016). Um dos fatores preponderantes nessa questão é a diferença socioeconômica, que, em tempos anteriores, dava somente a famílias ricas o direito de acesso (Neto *et al.*, 2021).

As mídias sociais, por exemplo, que há décadas eram parâmetros apenas de lazer e compartilhamento social, vêm se mostrando como importante ferramenta no acesso de informação e educação (Santos e Santos, 2014). Com isso, estudantes de qualquer local e situação socioeconômica podem encontrar conteúdo próprio, bem como, trocar experiência e preparar-se o máximo possível para o mais longo estudo. A criação de comunidades de apoio e auxílio, possibilita que jovens rompam as barreiras sociais, dando a eles a oportunidade de alcançarem o diploma (da Cruz, 2016; Santos e Santos, 2014).

Assim, foi elaborado um projeto em redes sociais, Instagram e TikTok, chamado Bionovest, acompanhado do meu perfil profissional, com a finalidade de levar o ensino da biologia a uma comunidade de forma descomplicada e acessível. São postados diariamente vídeos e postagens que auxiliam na assimilação dos conteúdos da disciplina e da atualidade voltados para biologia de forma mais simples e eficiente. O projeto é acompanhado por materiais oferecidos para download, o que permite que as pessoas tenham acesso ao conhecimento gratuitamente e de forma democrática e inclusiva.

Método

1. Planejamento e Curadoria de Conteúdo

Primeiramente, desenvolvo uma análise dos assuntos mais relevantes que foram questionados nas provas do ENEM e reviso as tendências recentes da biologia para recuperar conteúdos atualizados relevantes. Essas análises subsidiam a criação de dois eixos temáticos: (a) Notícias relacionadas à Biologia e (b) Dicas de Estudo para o ENEM. Os posts são elaborados de acordo com os conteúdos mais relevantes identificados, assegurando a relevância e a aplicabilidade dos mesmos para os estudantes.

2. Produção de Conteúdo Audiovisual

O vídeo e a pós-produção geralmente são desenvolvidos em série para facilitar o acesso e promover a simplicidade. Tento produzir ao menos um vídeo por dia com linguagem clara e objetiva, acompanhado, quando possível, de imagens que auxiliem na compreensão do conteúdo. A sequência de vídeos é orientada por um roteiro que inclui novidades científicas e estratégias de estudo de biologia para o ENEM. Esse roteiro é baseado nas aulas que já leciono e em pesquisas realizadas em portais de notícias, revistas científicas e artigos acadêmicos.

3. Distribuição e Redes de Interação de Conteúdo

O conteúdo produzido é distribuído diariamente nas plataformas Instagram e TikTok, onde os alunos podem interagir, comentar e esclarecer dúvidas. A escolha dessas plataformas se deu em função de seu amplo alcance e popularidade entre o público-alvo. A interação com os seguidores é incentivada, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. Além disso, os materiais didáticos são disponibilizados para download gratuito, garantindo acesso irrestrito ao conhecimento. Com essa abordagem, o BionoVest busca proporcionar uma experiência educacional inclusiva e eficaz, facilitando a preparação dos estudantes para o ENEM através de métodos acessíveis e conteúdos de alta relevância.

4. Produção de Resumos para Revisão

O resumo disponibilizado contém 10 esquemas simplificados de conteúdos frequentemente cobrados no ENEM. Esses resumos são disponibilizados para download por meio de um link de acesso direto, garantindo que os estudantes possam revisar os conteúdos de forma eficiente e prática.

RESULTADOS

As atividades do projeto "Bionovest" no Instagram foram iniciadas em 12 de janeiro, com uma pausa em 23 de fevereiro, e retomadas em 8 de julho. Desde então, as postagens passaram a ser diárias, o que resultou em um crescimento notável no alcance e engajamento dos seguidores.

Atualmente, o perfil conta com 1.199 seguidores e 59 publicações. O alcance médio das postagens, em um período de 30 dias, é de aproximadamente 5,5 mil contas. Além disso, cada publicação registra uma média de 12 salvamentos, indicando que os estudantes utilizam esses materiais para revisar os conteúdos.



Fig.1 - Número de seguidores do perfil bionovest no Instagram

No dia 5 de agosto, foi publicado o primeiro reels (vídeo curto), que alcançou 3 mil visualizações. Até o momento, foram publicados 18 reels, que somam um total de 13,3 mil visualizações. A maioria desses vídeos foi postada em colaboração com minha conta profissional, @profiagocosta, o que ampliou o alcance do conteúdo.

Além disso, alguns estudantes forneceram feedbacks positivos, relatando que os materiais disponibilizados, tanto nos posts quanto nos vídeos, têm sido úteis para suas revisões.

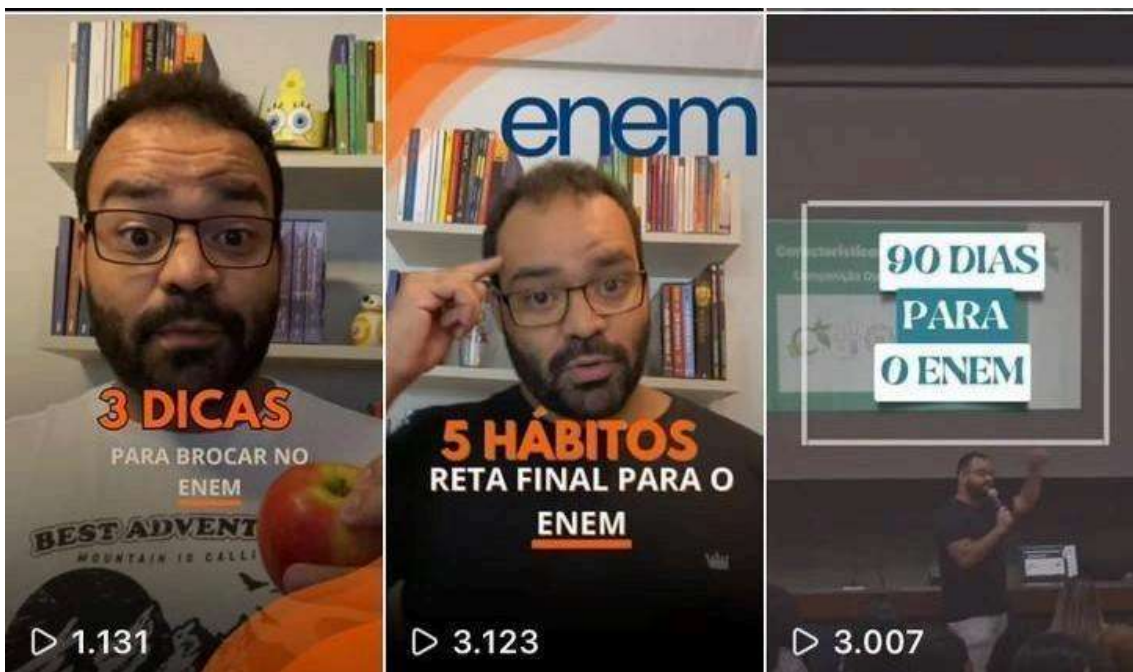


Fig.2 - Primeiros reels postados e número de visualizações

No TikTok, optei por utilizar o perfil "Prof Iago Costa", em virtude da estratégia da plataforma de priorizar contas “pessoais”. As atividades tiveram início em 5 de agosto, com a publicação de 20 vídeos até o momento. A diferença na quantidade de vídeos em relação ao Instagram deve-se à utilização de ferramentas da plataforma que permitem responder aos internautas via vídeo, aumentando a interação.

Até a data de 26 de agosto, os vídeos publicados no TikTok acumulam um total de 10 mil visualizações, 534 curtidas, 54 comentários e 27 compartilhamentos. Embora a interação com os internautas no TikTok ainda seja mais tímida, alguns estudantes se destacam como participantes frequentes, interagindo constantemente e relatando como os vídeos têm auxiliado nas revisões.



Fig. 3 - Número de seguidores do perfil bionovest



Fig. 4 - Métricas do TikTok

O material disponibilizado para download, que inclui resumos de esquemas simplificados dos conteúdos mais recorrentes no ENEM, alcançou um total de 57 downloads até o momento. Essa distribuição gratuita de material é uma das estratégias centrais do Bionvest para garantir que o conhecimento seja acessível a todos, independentemente da condição socioeconômica. Os estudantes têm utilizado esses recursos como uma ferramenta adicional para suas revisões, o que reflete o impacto positivo e a relevância dos conteúdos oferecidos.



Fig. 5 - Métricas de download do material disponibilizado

Esses resultados indicam que, mesmo em um período relativamente curto de atividade, o projeto tem conseguido alcançar seu público-alvo, promovendo um aprendizado acessível e interativo para os estudantes que se preparam para o ENEM.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciam o papel significativo das redes sociais na democratização do ensino e na ampliação do acesso ao conhecimento, especialmente para estudantes que enfrentam desafios socioeconômicos na preparação para o ENEM (Neto *et al.*, 2021). A evolução do perfil no Instagram, com o aumento constante de seguidores e engajamento nas postagens, demonstra que o formato adotado - com vídeos curtos, conteúdos visuais e materiais simplificados para download - atende às necessidades do público-alvo, fornecendo uma alternativa eficaz de estudo e revisão (Santos e Santos, 2014).

O impacto positivo dos conteúdos publicados reflete-se não apenas nos números de seguidores e visualizações, mas também nos feedbacks qualitativos recebidos, que confirmam a utilidade dos materiais na rotina de estudos dos alunos. Essa constataçãoreforça a relevância do projeto como uma ferramenta complementar ao ensino formal, especialmente em um contexto onde muitos estudantes têm dificuldade de acesso a materiais didáticos tradicionais (Santos e Santos, 2014).

Ademais, o uso estratégico do TikTok, ainda que em fase inicial, revela-se promissor. A plataforma, que privilegia a criação de conteúdos dinâmicos e diretos, permite uma interação mais próxima com os estudantes, ainda que o engajamento inicial seja menor em comparação ao Instagram (da Cruz, 2016). O perfil "Prof Iago Costa", ao priorizar a personalização e a proximidade com os seguidores, alinha-se com as tendências atuais de consumo de conteúdo digital entre jovens, o que pode contribuir para o crescimento futuro dessa rede como ferramenta educativa.

A análise dos downloads dos materiais disponibilizados revela que, apesar da simplicidade dos recursos oferecidos, há uma demanda considerável por conteúdos que sejam facilmente acessíveis e práticos para o estudo. Os 57 downloads registrado

demonstram que os estudantes valorizam a possibilidade de revisar conteúdos de forma rápida e eficiente, o que indica que a estratégia de disponibilização de resumos e esquemas foi bem-sucedida.

CONCLUSÃO

O Bionovest demonstrou ser uma ferramenta eficaz na disseminação de conhecimento em biologia, especialmente para estudantes que se preparam para o ENEM. Ao utilizar plataformas amplamente acessíveis como Instagram e TikTok, foi possível criar um ambiente de aprendizado interativo e inclusivo, que atende às necessidades de revisão e assimilação de conteúdos de maneira prática e dinâmica. A crescente adesão dos estudantes, refletida no aumento de seguidores, visualizações e downloads, evidencia o sucesso da estratégia adotada e a relevância do material oferecido.

Além disso, a interação constante com os alunos, através de feedbacks e comentários, reforça a importância de um ensino que não só informa, mas também engaja e apoia o estudante em sua jornada educativa. A combinação de conteúdo audiovisual de qualidade, resumos simplificados para download e a criação de uma comunidade de aprendizagem online prova ser uma abordagem eficaz para superar as barreiras tradicionais do acesso à educação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

da CRUZ, Patrícia Ferreira Fernandes. Análise do projeto Hora do Enem para a aprendizagem de Biologia. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2016. **Uberlândia: Centro Estadual de Educação Continuada de Uberlândia**, 2016. Disponível em:

<https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/1755/1769> Acesso em: 27 ago. 2024.

KLITZKE, Melina Kerber; VALLE, Ione Ribeiro. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Há democratização do acesso ao ensino superior? **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 9, n. 16, p. 227-247, jan./jun. 2015. Disponível em:

<<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

LOURENÇO, Vânia Maria. Limites e possibilidades do Enem no processo de democratização do acesso à educação superior brasileira. Unb - Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2016.

MELLO NETO, Ruy de Deus; MEDEIROS, Hugo Augusto Vasconcelo; PAIVA, Fábio da Silva; SIMÕES, José Luis. O impacto do Enem nas políticas de democratização do acesso ao Ensino Superior Brasileiro. **Comunicações**, Piracicaba, ano 21, n. 3, p.

109-123, jul./dez. 2014. Disponível

em:<http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v21n3p109-123>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SANTOS, Valmaria Lemos da Costa; SANTOS, José Erimar dos. As redes

sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. **Holos**,

v. 6, p. 307-328, 2014.

